

EXPOSIÇÃO

" Fernando Piteira Santos: Português, Cidadão do Século XX

TEMA : Ao organizar esta exposição biográfica e documental, o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, destinatário do espólio e arquivo pessoal de Fernando Piteira Santos (1918-1992), presta homenagem a uma das inteligências mais lúcidas e a um dos mais combativos espíritos da vida cultural e política portuguesa do século XX, procurando contribuir para divulgar junto de um público mais alargado o seu pensamento, a vida e a obra.

ESTRUTURA LÓGICA:

Concebida em 7 partes distintas, distribuídas em núcleos biográficos da autoria de Paulo Sucena - Origens / Família, Formação / Educação, Mestres Amigos e Companheiros, Militância Cívica e Política, Produção intelectual - permite diversos níveis de leitura, centrando o nosso olhar num plano onde fotografias dos seus objectos são acompanhadas pelo eco das suas palavras.

ESTRUTURA FÍSICA:

28 painéis em acrílico /PVC (1,11 X 1,11 m) impressos com texto, com possibilidade de montagem aos pares (leitura em ambas as faces). Total de área de exposição: 32 m², dispendo de cerca de 29 metros lineares de superfície expositiva.

CONDIÇÕES DE CEDÊNCIA E ITINERÂNCIA:

Espaço: 100 m² (mínimo)

Equipamento: espaço equipado com calha para suspender os painéis ou paredes para colar painéis com fita velcro

Luz e som ambiente: leitor de cassetes com *auto-reverse* e quatro colunas

Transporte: a vosso cargo

1 contentor (1,20 m X 1,20 X 0,20 m)

Peso total: ca 100 Kg

Apoio local: no dia da montagem e desmontagem **3 pessoas**

Custos: 500 euros (para compensação de despesas com montagem e desgaste de materiais); inclui acompanhamento local, do gabinete de arquitectura responsável pela concepção e execução do projecto, para a adaptação ao espaço escolhido).

Valor capital da exposição a segurar: 60 000 €



FERNANDO PITEIRA SANTOS _ PORTUGUÊS, CIDADÃO DO SÉCULO XX

A PÁTRIA É UM TERRITÓRIO CULTURAL

Coimbra - Casa Municipal da Cultura
23 de Setembro a 30 de Outubro de 2004

Amadora - Casa Roque Gameiro
18 de Novembro a 18 Dezembro de 2004

Lisboa - Fundação Mário Soares
23 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 2005

Itinerância a partir de Março 2005



Centro de Documentação 25 de Abril
Universidade de Coimbra



1918 - Nasce em 23 de Janeiro em Venteira- Amadora, na casa de família, uma vivenda na esquina de um quarteirão entre as ruas Diogo Bernardes nº 24 e Guilherme Gomes Fernandes, nº 32. Aí reside até 1957

1924-27- Frequenta a Escola Primária Geral da Amadora e faz o exame da 4ª Classe

1927- Inscreve-se e frequenta durante um ano o Liceu Passos Manuel

1928 - Inscreve-se na Escola Alexandre Herculano na Amadora

1934 - Matricula-se na Faculdade de Direito em Lisboa. Muda para a Faculdade de Letras. Inicia a actividade política inscrevendo-se na Associação Feminina Portuguesa Para a Paz

1936-37- Milita no Bloco Académico Antifascista (BAAC) e no Socorro Vermelho Internacional

1937 - Ingressa no PCP a convite de Francisco Paula de Oliveira e Firminiano Gonçalves

1938 - Primeira prisão: preso no Aljube e Porto (Processo 417/38) entre 21 de Abril e 5 de Setembro. Passa a integrar a redacção do jornal "O Diabo"

1940 - Casa em 31 de Julho com Cândida Margarida Ventura

1942 - Está no 3º ano da Faculdade e participa no movimento académico sendo um dos principais organizadores da chamada movimentação anti-aumento das propinas. É eleito no III Congresso do PCP Membro suplente do Comité Central (pseudónimo: Frederico). Faz parte do Comité Executivo do MUNAF, em representação do PCP

1942-44 - Entra na clandestinidade e vive na aldeia de D. Maria (Sintra)

1944-45 - Controlheiro da Comissão de Ligação Militar junto dos Grupos Antifascistas de Combate (GAC) e nesse âmbito colabora no jornal "Voz do Soldado". Controlheiro do MUNAF a sul do Tejo (pseudónimo: Fred). Controlheiro do Comité Regional do Oeste Sul do PCP (pseudónimo: Fred)

Participa nas primeiras reuniões para a criação do MUD. Segunda Prisão: preso no Aljube e em Caxias (Processo 729/45) de 12 de Julho 1945 a 16 de Março de 1946



Cartão de sócio. Associação de estudantes do Liceu Passos Manuel, 1933-34



Cartão de estudante. Fac. Direito Universidade de Lisboa, 1934



Bilhete de Identidade de sócio auxiliar nº 2191 do Sporting Club de Portugal



Fotografia dos Pais de Fernando Piteira Santos, e de uma amiga, na escada da vivenda da família, em Venda Seca. Anos 40



Piteira Santos, controlheiro da Região Oeste, Praia da Nazaré, 1939

CRONOLOGIA

A PÁTRIA É UM TERRITÓRIO CULTURAL



“(...) NÃO TENHO NOTÍCIAS DO CHICO [LYON DE CASTRO]. DISSERAM-ME QUE FOI PARA FRANQUEFORTE. EU QUERIA ESCOLHER LIVROS PARA A COL. SABER. PODERIA EM FINAIS DE NOVEMBRO FORNECER UMA LISTA DE 6 A 12 TÍTULOS. É UM ASPECTO QUE ME PREOCUPA: COM TODAS AS SUAS DEFICIÊNCIAS, E APESAR DE ESSES 6 LIVROS QUE ME NÃO AGRADAM, A COL. SABER TEM UM PAPEL EM PORTUGAL, E REPRESENTA, PARA MIM, UM TRABALHO QUE ME INTERESSOU, SE ... (É SEMPRE ESTE CONDICIONAL QUE NOS ENTRAVA E ENTENDIA) ... SE VALESSE A PENA LEVAR OS OUTROS A CORRER O RISCO DE UM CONTACTO COMIGO. EXISTIRÁ REALMENTE ESSE RISCO? PORQUE RAZÃO ME VÃO ESCREVER?”

(CARTA A MARIA STELLA, CASABLANCA (MARRÓCOS) 1962)

PITEIRA SANTOS_PORTUGUÊS, CIDADÃO DO SÉCULO XX